

---

## Table of Contents

Pendulo de Mola .....	1
Definição dos parâmetros do experimento .....	1
Veja a montagem experimental do sistema em estudo .....	2
Carga dos dados .....	2
Visualização dos dados .....	3
Análise .....	4
Análise de Frequencia .....	5
Uso da função 'periodogram' (cálculo do periodograma) .....	5
Cálculo de T e w .....	6
Filtro .....	6
Visualização do resultado do filtro .....	7
Cálculo da constante de tempo .....	7
Ajuste dos dados para obter a constante de tempo de decaimento .....	7
Usa o m-file, automaticamente, gerado pelo 'cftool' para extrair os parametros .....	8
Avalia a qualidade do ajuste .....	8
Cálculo de outros parâmetros .....	10
Cálculo do valor de L (comprimento final da mola) .....	10
Este material pode ser obtido em: .....	11

## Pendulo de Mola

Análise dos dados de um sistema de pêndulo de mola. Os dados foram obtidos no site:

[http://nonlinear.sdsu.edu/~carreter/teach/M636\\_projects/spring\\_pendulum/index.html](http://nonlinear.sdsu.edu/~carreter/teach/M636_projects/spring_pendulum/index.html)

e

[http://www.rohan.sdsu.edu/~jmahaffy/courses/f01/math636/lectures/spring\\_pendulum/springpend.html](http://www.rohan.sdsu.edu/~jmahaffy/courses/f01/math636/lectures/spring_pendulum/springpend.html)

Um primeiro experimento foi executado com uma massa de aço sendo puxada para baixo verticalmente. O movimento foi captado utilizando-se um detector de movimento que coletou dados na frequência de 30 vezes por segundo. Esses dados foram disponibilizados em uma planilha de Excel.

O objetivo do experimento é, a partir desses dados, estimar:

- 1) o período de oscilação (T)
- 2) a constante elástica da mola (k)
- 3) o comprimento final da mola (L)

Inicialização

```
clc; clear all; close all;
```

## Definição dos parâmetros do experimento

O projeto físico do pêndulo de mola usou uma massa de aço (de 3.5cm de diâmetro e peso de 233g), presa a uma mola de metal (de 155g). Essa configuração foi montada em uma plataforma a cerca de 1 metro acima do chão. A mola em repouso tinha um comprimento total de 18cm com 14cm de espiral)

---

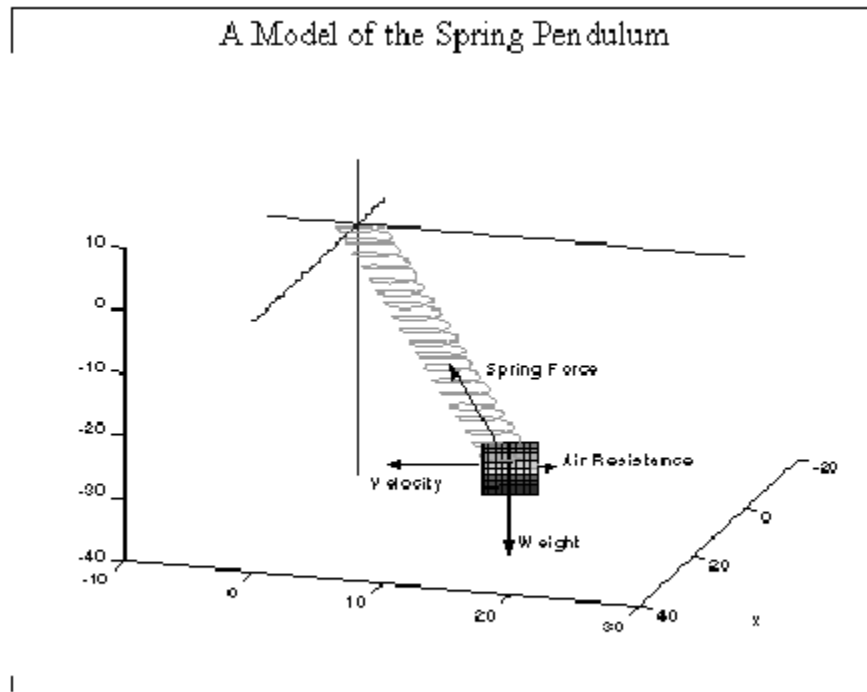
O sistema de medidas utilizado foi kg/m/s.

```
g = 9.8;           % m/s^2
m_ball = 0.233;    % kg
m_spring = 0.155; % kg
l_spring = 0.18;   % m   Comprimento em repouso (nenhuma força em ação)
f0 = 30;           % Hz   Frequencia de amostragem da aquisição de dados
```

## Veja a montagem experimental do sistema em estudo

O diagrama mostra o sistema em estudo e as forças agindo no pêndulo

```
pen = imread('spring_pen.jpg');
imagesc(pen), axis off
set(gcf, 'Colormap', gray);
```



## Carga dos dados

Importação dos dados na planilha de Excel

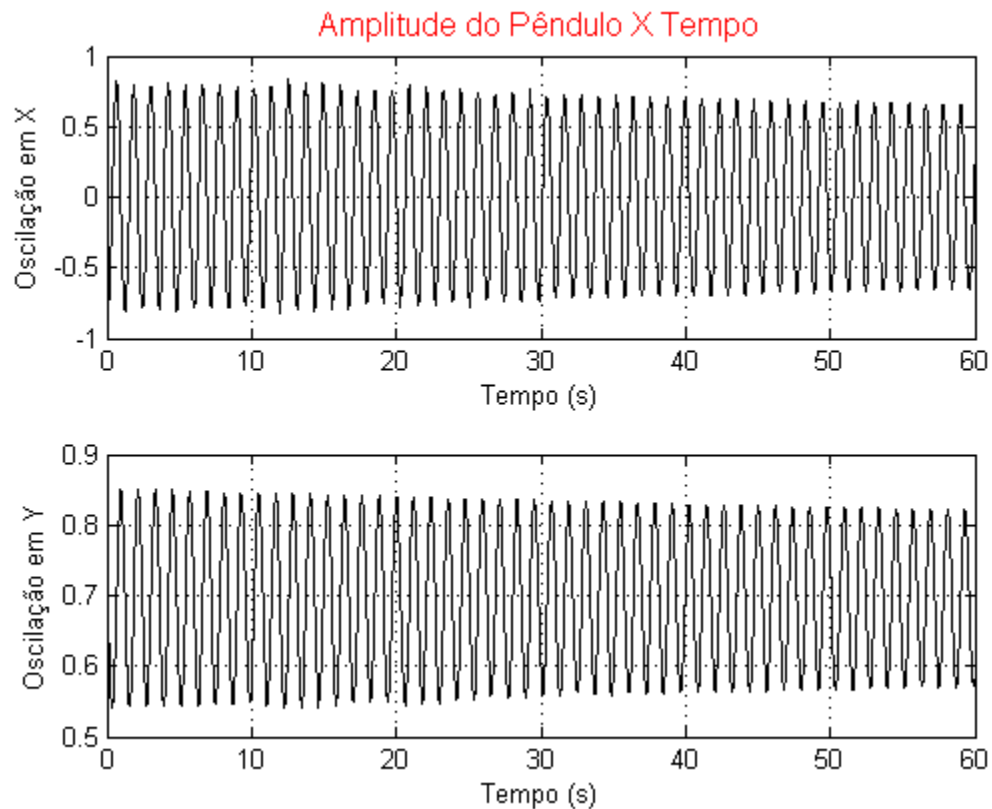
```
pendulum = xlsread('pendulo_dados.xls');
time = pendulum(:,1); % Tempo de amostragem
y_oscillations = pendulum(:,2); % Oscilação em Y
x_oscillations = pendulum(:,3); % Oscilação em X
```

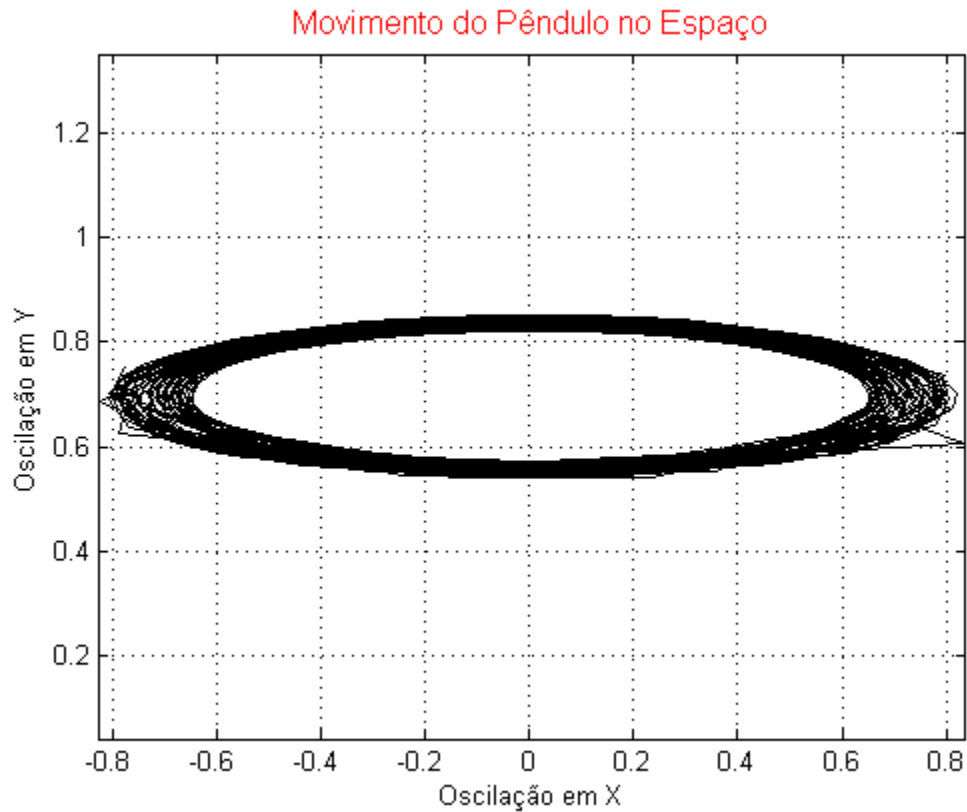
---

# Visualização dos dados

```
figure(2)
subplot(2,1,1)
plot(time,x_oscillations,'k')
xlabel ('Tempo (s)')
ylabel ('Oscilação em X')
title('Amplitude do Pêndulo X Tempo','color','r','FontSize',12)
grid on, zoom on
subplot(2,1,2)
plot(time,y_oscillations,'k')
xlabel ('Tempo (s)')
ylabel ('Oscilação em Y')
grid on, zoom on
hold off

figure(3)
plot(x_oscillations,y_oscillations,'k')
xlabel ('Oscilação em X')
ylabel ('Oscilação em Y')
title('Movimento do Pêndulo no Espaço','Color','r','FontSize',12)
grid on, zoom on, axis equal
```





## Análise

O modelo linear matemático para o movimento vertical, encontrado na maioria dos livros de Física, assume que o peso da mola é desprezível e que o peso da massa está todo concentrado em um único ponto. Nessas condições, a equação de amortecimento da mola é dada por:

$$my'' + ay' + ky = 0,$$

Onde: -  $y(t)$  é o deslocamento da massa de aço a partir da posição de equilíbrio. -  $m$  é o peso da massa (variável `m_ball`)

A solução geral para essa equação é dada por:

$$y(t) = \exp(c_1 t) * (c_2 \cos(\omega t) + c_3 \sin(\omega t)) = A \exp(c_1 t) * \cos(\omega t + z)$$

onde

$$c_1 = a/2m$$

$$\omega^2 = (4km - a^2)/4m^2$$

$$\tan(z) = -c_3/c_2$$

---

e

$$A^2 = c_2^2 + c_3^2$$

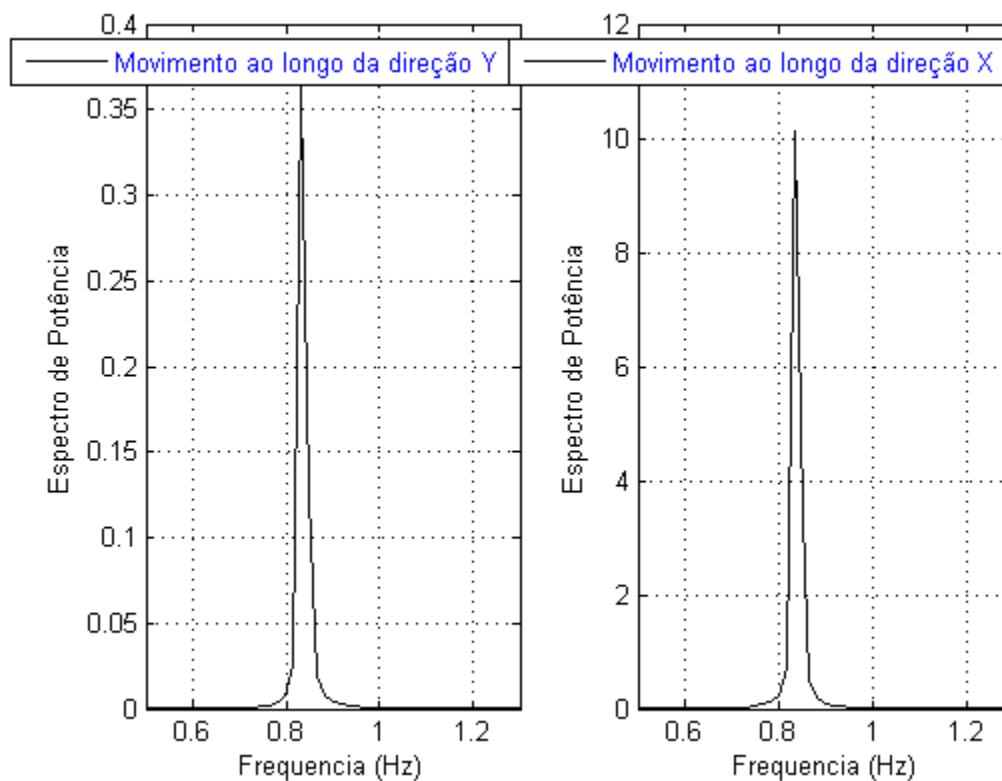
Como as oscilações diminuem (são amortecidas), esperamos um valor negativo para  $c_1$ .

## Análise de Frequencia

w pode ser calculado a partir da análise de frequência dos dados Podemos usar a função 'periodogram' do Signal Processing Toolbox para obter o espectro de potência dos dados, e as funções 'max' e 'find' do MATLAB para extrapolar as frequências de oscilação (a longo das direções x e y).

## Uso da função 'periodogram' (cálculo do periodograma)

```
ndata = size(time,1);  
nfft = ndata/2;  
  
freq = (0:nfft-1)*(f0/ndata);  
PSy = periodogram(y_oscillations,[],ndata-1,f0,'onesided');  
PSx = periodogram(x_oscillations,[],ndata-1,f0,'onesided');  
  
grafico_espectro_de_potencia(freq,PSy,PSx)
```



---

## Cálculo de T e w

```
MaxPSy = max(PSy(10:nfft));
ny_max = find(PSy == MaxPSy);
% Frequencia máxima ao movimento ao longo de Y
fy_max = freq(ny_max)
w_y = 2*pi*fy_max;
% Período de oscilação para o movimento ao longo de Y
Ty = 1/fy_max

MaxPSx = max(PSx(10:nfft));
nx_max = find(PSx == MaxPSx);
% Frequencia máxima ao movimento ao longo de X
fx_max = freq(nx_max)
w_x = 2*pi*fx_max;
% Período de oscilação para o movimento ao longo de X
Tx = 1/fx_max
```

```
fy_max =
    0.832408435072142
```

```
Ty =
    1.201333333333333
```

```
fx_max =
    0.832408435072142
```

```
Tx =
    1.201333333333333
```

## Filtro

Como os dados podem apresentar um pouco de ruído, antes de ajustar as curvas (para extrapolar a constante de tempo), aplicamos um filtro. Utilizamos o comando interativo do Signal Processing Toolbox, 'fdatool', que permite definir o filtro a ser aplicado (banda baixa, banda alta, etc), o método (IIR - Infinite Impulse Response ou FIR - Finite Impulse Response) e o algoritmo a ser utilizado. O mesmo comando permite visualizar, imediatamente, a resposta do filtro em amplitude e em fase, bem como outras características.

```
%fdatool %
```

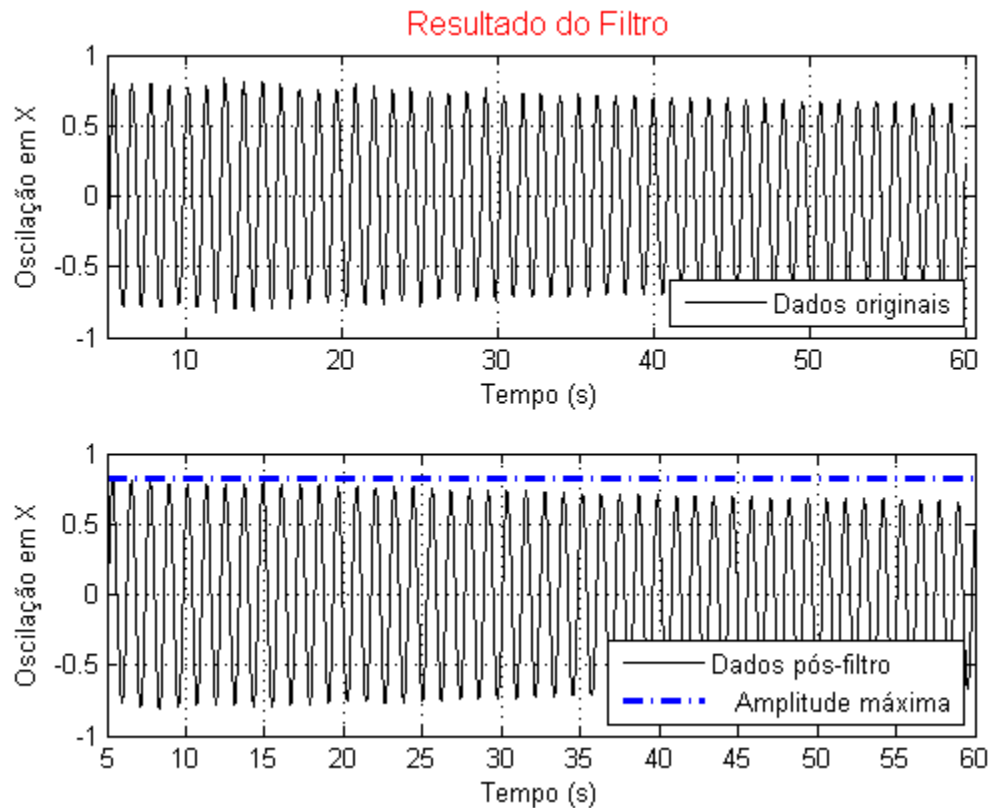
Escolhemos um filtro banda baixa (low-pass), IIR, com frequência de corte (cut-off frequency) igual a 1.5 Hz, frequência de parada (stop-band frequency) igual a 2 Hz, e frequência de amostragem 30. O filtro criado pode ser armazenado em um m-file para ser posteriormente chamado pela função 'filter'.

```
new_x_oscillations = filter(filtro_lowpass,x_oscillations);
```

---

## Visualização do resultado do filtro

```
grafico_resultado_filtro(time,x_oscillations,new_x_oscillations);
```



## Cálculo da constante de tempo

Uma vez calculado  $w$ , podemos calcular a constante de tempo de amortecimento da oscilação. Para fazer isso, utilizamos o comando 'cftool' do Curve Fitting Toolbox. O 'cftool' permite selecionar, manualmente, os pontos a serem ajustados, escolher a equação de ajuste, a partir de um conjunto de equações pre-definidas, ou definir uma equação. Além disso, permite visualizar imediatamente os coeficientes de ajuste e a curva.

Para calcular a constante de tempo, precisamos calcular o tempo de decaimento da oscilação. Consideramos apenas os pontos nos quais  $\cos(w*t+z) = 1$ , isto é, o topo da curva de movimento, e ajustamos esse 'perfil'.

## Ajuste dos dados para obter a constante de tempo de decaimento

```
%cftool %
```

Usa o m-file, automaticamente, gerado pelo

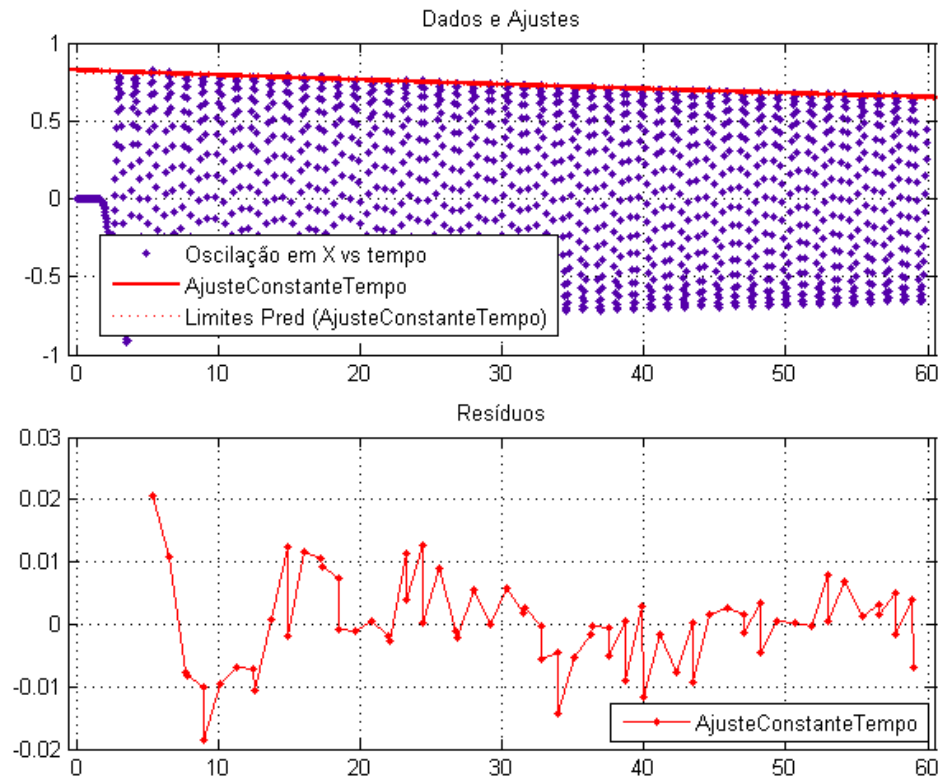
---

## 'cftool' para extrair os parametros

```
[Res,Coeff,Coeff_int] = ajuste_oscilacao_x(time,new_x_oscillations);  
Coeff
```

*Coeff* =

0.825296936343800 -0.003929783127837

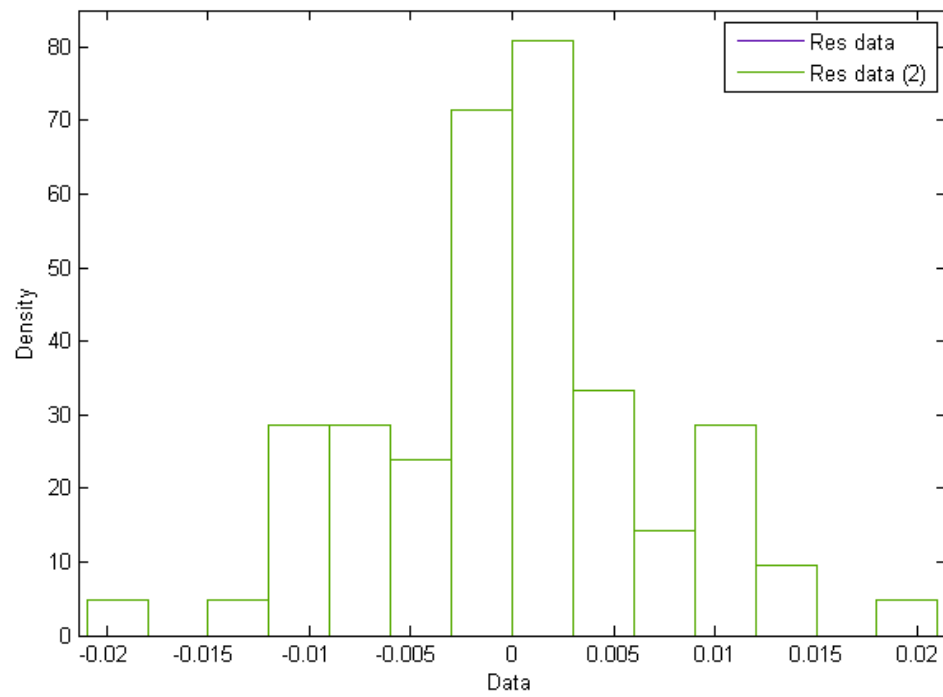


## Avalia a qualidade do ajuste

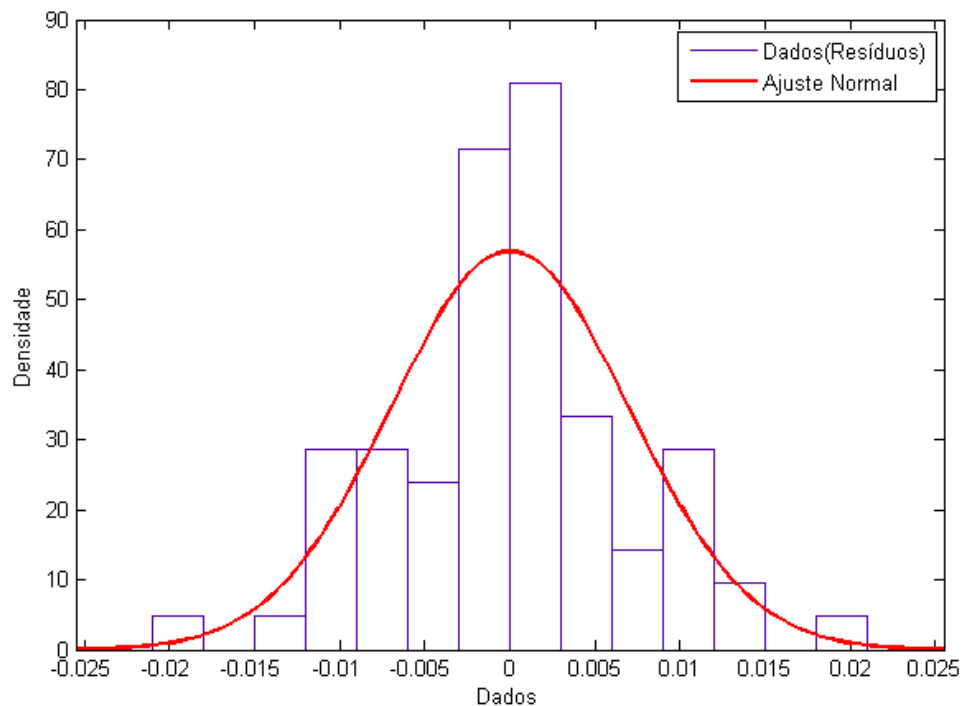
Os resíduos devem ter distribuição normal/gaussiana

```
dfittool(Res) %
```





distr\_residuos(Res)



## Cálculo de outros parâmetros

Por meio de contas simples, podemos obter outros parâmetros a partir dos valores conhecidos de  $m$  e  $w$

Podemos obter  $c1 = a/2m \implies a = 2m * c1$ ; (como esperado, o valor é negativo)

```
c1 = Coeff(2);
a = 2*m_ball*c1                                % kg/s

% w = (4km - a^2)/4m ==> k = m*c1 + w
k = m_ball*(c1^2 + w_x^2)                       % kg/s^2
```

```
a =
-0.001831278937572
```

```
k =
6.373659343048167
```

## Cálculo do valor de $L$ (comprimento final da mola)

Podemos calcular o valor de  $L$  (o novo comprimento da mola, após o alongamento) usando dois tipos diferentes de relação:

---

Lei do Pêndulo

$$T = 2\pi\sqrt{L/g}$$

e a Equação de Equilíbrio do Pêndulo de mola  $kL = m \cdot g$

Os dois valores obtidos deverão ser iguais

$$L1 = (Tx^2) \cdot g / (4 \cdot (\pi^2))$$

$$L2 = m\_ball \cdot g / k$$

$L1 =$

$0.358255935279968$

$L2 =$

$0.358255733025728$

**Este material pode ser obtido em:**

<http://www.mathworks.com/matlabcentral/>

*Published with MATLAB® 7.9*